

Valmir promete a redução do ICMS

O Distrito Federal, cujo ICMS é um dos mais altos do País, reduzirá a alíquota atual desse imposto (17%), caso o senador Valmir Campelo (PTB), candidato da Força Progressista, seja eleito. A promessa foi feita pelo próprio candidato a uma platéia de representantes de associações de servidores públicos, em almoço promovido pela Federação de Associações de Servidores Públicos no DF (Fasp) ontem, no início da tarde, no Clube da Caixa Econômica Federal.

Segundo o senador, sua atuação no setor tributário será voltada para a redução de alíquotas, como uma estratégia para evitar a evasão fiscal. Além disso, desmentiu informações de que estaria se preparamo para extinguir algumas empresas do GDF: "Eu não vou privatizar nem extinguir nenhuma empresa", afirmou. "Vou sim, realizar algumas transformações, como

do Defer em Secretaria de Esportes".

Campelo também garantiu a participação de representantes dos servidores públicos nos conselhos das empresas estatais, principal reivindicação contida no documento entregue ao candidato pelo presidente da Fasp, Francisco Bezerra Marrocos. Como funcionário público de carreira, o senador procurou se diferenciar do candidato da Frente Brasília Popular, Cristovam Buarque, justamente nesse aspecto, na tentativa de criar empatia com os servidores presentes ao encontro. "Eu me preparei durante 32 anos para ser o governador de Brasília, galgando degrau por degrau, e conheço essa cidade como poucos", discursou.

Encontro — Valmir também adiantou os dois pontos que levaria ao encontro com o presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso,

mais tarde: criação de um plano de desenvolvimento do Planalto Central e de um fundo fixo de recursos para o DF, sem alteração dos atuais dispositivos constitucionais que garantem o repasse de recursos para as áreas de segurança, saúde e educação. "O programa de governo do PT foi derrotado em todo o País. Será que só em Brasília ele será vitorioso?", questionou o senador.

Outros pontos polêmicos, como a regularização dos condomínios rurais e a isonomia salarial para policiais, também foram levantados. Valmir adiantou que regularizará os condomínios, com algumas ressalvas para os localizados em áreas e mananciais hídricos, e não mexerá, "em hipótese alguma", nos salários da Polícia Civil, procurando estender os benefícios atuais dos agentes para os servidores da área administrativa.

Vitória — Animado com o resul-

tado mais recente da pesquisa eleitoral, que lhe garante novamente a dianteira na campanha, e satisfeito com o debate na TV, na última segunda-feira, Campelo disse que está confiante na vitória, mas evitou o clima de "já ganhou". "A situação natural agora é de reversão, caminhando para a minha vitória", analisa.

Questionado sobre a interpelação judicial que o candidato adversário impetrhou contra o Jornal de Brasília, devido à reportagem sobre irregularidades administrativas durante a gestão do então reitor da UnB, Campelo disse que "não cabe interpelação judicial, porque o TCU fez o trabalho dele ao mostrar as contas, e o órgão de imprensa ao noticiá-lo. Indagado se faria o mesmo respondeu que "não faz o meu tipo interpelar um meio de comunicação quando ele falou a verdade, além disso, todas as minhas contas foram aprovadas pelos tribunais.